



O X Congresso GIFE convoca participantes para a construção de um projeto de país voltado ao bem comum: Brasil, democracia e desenvolvimento sustentável.

ATADOS

Atados é uma plataforma online de voluntariado que conecta pessoas e organizações sociais incentivando o engajamento social.
www.atados.org.br

Daniel Morais Assunção



Pesquisas mostram que 15% pessoas fazem trabalho voluntário, mas 70% pessoas querem fazer. Motivos principais das pessoas não se engajarem no voluntariado, além da falta de preparação das organizações elas ainda encontram dificuldade na gestão dos voluntários. O Voluntariado Empresarial, muitas vezes tem níveis diferentes de engajamento e envolvimento. Alguns ainda em campanhas de arrecadação e doações; outros já promovem voluntariado pontual; e ainda as empresas que possuem voluntariado recorrente, como por exemplo o Carta e Carreira que é um projeto no qual crianças e voluntários trocam cartas para incentivar a escrita e a leitura de crianças que estão na fase de alfabetização. Projetos ainda de um voluntariado empreendedor, como por exemplo o desenvolvimento de ações com comitês de voluntariado. O voluntariado é um meio de desenvolver competências dos colaboradores para desenvolver talentos como: liderança, colaboração, comunicação, trabalho em equipe, entre outros. Para tornar o voluntariado mais estratégico para a empresa, é importante aliar investimento social e voluntariado corporativo, assim as ações passam a ter mais impacto.

CBVE- Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial

O CBVE é uma rede que reúne empresas, confederações, institutos e fundações empresariais para promoção e desenvolvimento do voluntariado empresarial.

<http://www.cbve.org.br>

Anna Carolina Bruschetta

- Percebemos que projetos sociais que são baseados em demandas reais das comunidades, normalmente são aqueles que tem maior efetividade e sucesso no longo prazo. Qual seria uma forma eficiente de desenhar programas de voluntariado com base nas demandas da comunidade? Como vocês acreditam que é possível conectar demandas da comunidade com o trabalho voluntariado?



O Voluntariado é um meio, uma ferramenta. Planejar e organizar um programa de voluntariado significa ter um olhar de cooperação e colaboração com a comunidade. Escutar as reais demandas para a participação de voluntários. Se leva ao desenvolvimento real de competências e talentos é uma consequência. Existe uma fronteira entre o ganho do voluntário, o ganho da empresa e o que realmente fica depois do encerramento da atividade. Hoje existe um equilíbrio entre os programas estruturados, a acolhida de ideias e experiências que os voluntários vivem individualmente. Um encontro entre demanda e vontade. Hoje é bem importante fazer uma boa curadoria escolha das organizações sociais com as quais vai atuar, ou projetos ou comunidade e dedicar-se a um bom diagnóstico de oportunidades de ação voluntária.

GEVE – Grupo de Estudos de Voluntariado Empresarial

Grupo de Estudos de Voluntariado Empresarial é uma iniciativa que reúne profissionais e organizações com atuação e experiência em Voluntariado Empresarial. Criado por especialistas da área, o grupo realiza encontros de discussão, debates, palestras e oficinas para identificação de práticas, aprimoramento de conceitos e construção coletiva de material sobre programas de Voluntariado Empresarial. Promove encontros gratuitos bimensais e o resultado dos encontros é sistematizado e publicado no blog. Possui um comitê gestor e organizador formado por voluntários que organizam e apoiam a realização dos encontros.

<https://voluntariadoempresarial.org.br>

Roberta Rossi

- Atualmente nós percebemos uma importante discussão a respeito de questões raciais e de gênero. De que forma vocês veem a possibilidade de trabalhar temas como esses por meio do voluntariado?



Em um Congresso cujo tema é democracia temos certamente que contextualizar o voluntariado e seu papel cívico, inclusivo e que coloca a diversidade em discussão! Voluntariado gera valor e tem um papel formador de valores inclusivos, democráticos e de respeito a diversidade. Como trazer isso como valor para dentro da empresa? Pode ser com a estruturação de um plano de comunicação; mas mais do que isso é possível escolher esse público para os projetos, pois a convivência gera respeito e compreensão. Projetos com mulheres, negros, público LGBT+, pessoa com deficiência, refugiados. Os números são alarmantes: xenofobia cresceu 600%, de cada 100 pessoas assassinadas, 75% são negros; 24% da população tem algum tipo de deficiência. Em relação ao público LGBT a cada 19 horas 1 pessoa se mata ou é assassinada. Já existem cases de empresas atuando LGBT: BB/Mapfre; Tênis e Facebook, o Instituto Avon e a questão da Mulher por meio de um Jogo que discute todo o tipo de violência, Telefônica e empoderamento do jovem negro. O Instituto C&A e a moda gerando negócios com refugiados. E com o público pessoa com deficiência temos a EY e seu Projeto Incluir que une voluntariado e jovens com deficiência intelectual, criando um vínculo de amizade e respeito. Todos projetos em que times de empresas atuam como voluntários!

Parceiros Voluntários

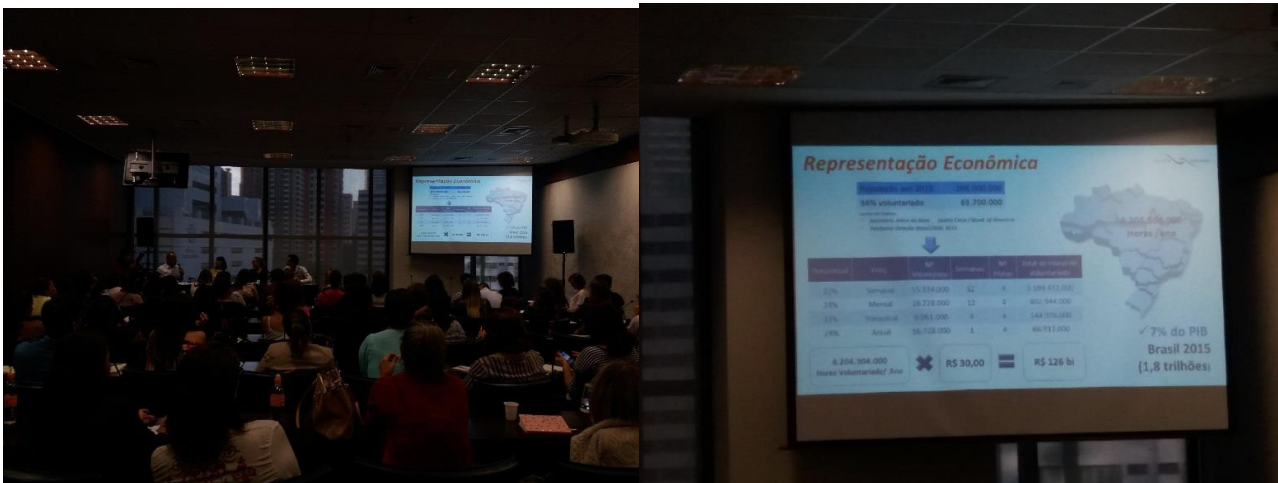
Organização da sociedade civil que visa qualificar pessoas e instituições, por intermédio de tecnologias sociais e do voluntariado, visando comunidades proativas e solidárias.

www.parceirosvoluntarios.org.br

José Alfredo Nahas

- Segundo a ONU, o voluntariado é um os principais meios para que consigamos atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e assim melhorar a sociedade.

Voluntariado é uma ferramenta importante para o engajamento e para a construção de Capital Social. Como mensurar também o valor econômico do Voluntariado?



Segundo Robert Putman , Voluntariado nos leva a criação de Capital Social. Mas será que também não constrói um capital. É possível sim monetizar o trabalho voluntário e hoje, por meio da Normativa Contábil a ITG 2002 , Norma Brasileira de Contabilidade de 2012 para organizações da sociedade civil “o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. Segue uma forma de mensurar o impacto financeiro do voluntariado no Brasil:

- 34% da população brasileira já fez voluntariado, o que representa 69,7 milhões de pessoas
- Ao todo são realizadas em média 4.204.404.000 horas de voluntariado no ano
- Multiplicando por uma hora média de R\$ 30, resulta em R\$126 bilhões
- O que representaria 7% do PIB em 2015

Exemplo de uma empresa com 36 mil colaboradores destes, 9 mil são voluntários e doam em média 8 horas por ano. Isso representa 72.000 horas de voluntariado e um investimento da empresa que cedeu essas horas de seus funcionários de R\$ 2.160.000.00.